

Reinicia dia 25 a luta pelo voto do brasiliense

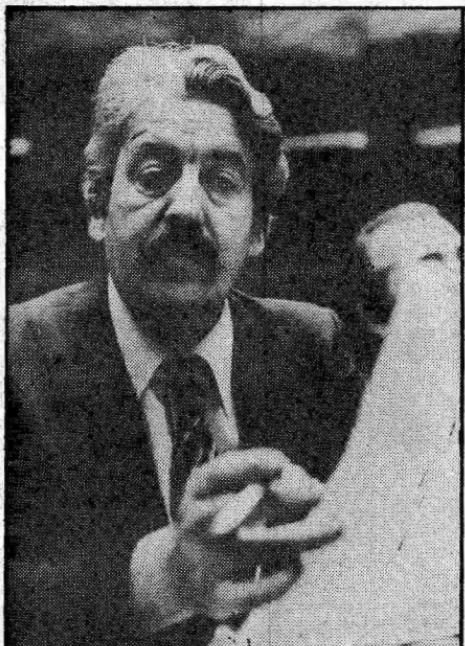
No próximo dia 25 de novembro, mais uma vez a representação política para o Distrito Federal voltará à pauta do Congresso Nacional. Agora através da leitura proposta de Emenda à Constituição do deputado Maurício Fruet (PMDB-PR), que além da representação política para o DF, a nível de Congresso e Assembleia Legislativa estabelece eleições diretas para prefeitos e vice-prefeitos das capitais, municípios considerados área de segurança nacional e estâncias hidrominerais. Isto, segundo o deputado, facilitará a mobilização, que será de âmbito nacional.

Enquanto isso, ontem, outra proposta de representação política para o DF foi arquivada. No caso, a Emenda à Constituição nº 38, do deputado Alceu Collares (PDT-RS), que não pode ser votada na última quinta-feira, por falta de quorum e devido a um grande tumulto nas galerias do Congresso Nacional.

A Emenda de Maurício Fruet após ser lida em plenário, será encaminhada para uma Comissão Mista, nomeada na hora da leitura. Esta Comissão terá o prazo de 30 dias para oferecer um parecer e, como o Congresso entra em recesso no próximo dia cinco de dezembro, em março ou abril a proposta irá a plenário para votação em dois turnos.

AVALIAÇÃO

Alceu Collares (PDT-RS) vai se reunir amanhã com os líderes do



Arquivo / Luiz Antônio

A Emenda de Fruet será lida dia 25

Comitê pelo Voto e dirigentes dos partidos políticos a nível regional, para "a auto-avaliação do trabalho realizado em torno do voto para Brasília."

A reunião, que deverá ser realizada às 11 horas na liderança do PDT na Câmara, pretende montar também uma estratégia de ação em torno de uma reapresentação da proposta em março, ou mesmo da união de forças para aprovação, também em março, da proposta de Maurício Fruet.

MOBILIZAÇÃO

A derrota da proposta 38, não chegou a desanistar o Comitê pelo Voto e as mais de 40 associações de classe que se debatem por ele. De acordo com o presidente do PMDB regional, Maerle Ferreira Lima, "foi perdida uma batalha, mas não a guerra". E a cada batalha perdida — também foi definida assim a rejeição da Emenda Cafeteira, no início deste ano — "ficamos mais fortes, com mais experiência e maior receptividade junto à população".

RECEPTIVIDADE

Esta receptividade ficou clara logo após a sessão tumultuada que acabou por adiar a votação da Emenda 38, na última quinta-feira, quando Sebastião Rodrigues da Silva, proprietário das pastelarias Viçosa, colocou uma sala à disposição do Comitê pelo Voto, para que este permaneça mobilizado até a próxima emenda propondo eleições para o DF.

Também o presidente do Comitê, Carlos Alberto Lima Torres assegura que o assunto não vai morrer, apesar do recesso parlamentar a partir do próximo mês. "Vamos nos manter mobilizados e temos certeza, como tem a população do DF, de que conquistaremos o voto, não por doação de partidos, mas simplesmente porque temos direito a ele".

Arquivada, a proposta de Emenda nº 38, pode ser reapresentada pelo autor se achar conveniente. Collares ainda está estudando o assunto, mas assegura que se não for esta, outra Emenda dará o voto ao brasiliense. Já Maurício Fruet, apresentará, possivelmente no próximo dia 25 a sua proposta de Emenda à Constituição. Segundo os próprios parlamentares, é possível que a Emenda Fruet consiga a aprovação, porque não trata especificamente do Distrito Federal, ainda sem ninguém no Congresso para representá-lo efetivamente na luta por uma causa. Fruet pede também eleições nas capitais dos territórios e o assunto, sabe-se, também interessa ao governo.